



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

# Boletim Bimestral

## Siarma

### Região Sul

– *Fevereiro/ Março 2009* –

**Coordenação:** Prof. José Vicente Caixeta Filho.

**Equipe:** André Luís Arthuso Cuevas, Carolina de Freitas Oliveira, Carolina Yuri Nakamura, Fernando Vinícius da Rocha, José Eduardo Holler Branco e Roberto Fray da Silva.

**Contato:** (19) 3429-4580 – E-mail: [siarma@esalqlog.esalq.usp.br](mailto:siarma@esalqlog.esalq.usp.br) – Site: <http://log.esalq.usp.br>

**ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial**

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)  
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



## Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

### Sobre o ESALQ-LOG

O ESALQ-LOG – Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial – está institucionalmente ligado ao Departamento de Economia, Administração e Sociologia da ESALQ/USP, e vem desenvolvendo atividades de pesquisa e extensão desde o início da década de 90, destacando-se nos cenários internacional e nacional como uma das principais referências nessa área de conhecimento.

O Grupo ESALQ-LOG foi reconhecido pela Comissão de Cultura e Extensão da ESALQ/USP em 2003 e cadastrado como Grupo de Pesquisa pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em 2004.

A formalização de um Grupo de Extensão no âmbito do Serviço de Cultura e Extensão Universitária da ESALQ é uma forma de possibilitar maior visibilidade e, conseqüentemente, uma maior interação da comunidade acadêmica com a sociedade em geral no que se diz respeito ao aprofundamento da temática "logística agroindustrial".

### Sobre o Siarma

O Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem – é um projeto do ESALQ-LOG que envolve pesquisas sobre as principais características do armazenamento de cargas em ambiente artificial, com destaque para produtos agrícolas.

A partir da análise de fluxos de produção e sazonalidade de armazenamento, além dos custos de armazenagem e informações qualitativas sobre o mercado agrícola, o SIARMA levanta informações, que de maneira integrada com o SIFRECA, tem se mostrado essenciais ao dimensionamento de projetos logísticos voltados para os complexos agroindustriais.

As informações relacionadas à localização, capacidade, estrutura tecnológica e custos de armazenagem vêm sendo disponibilizadas no site do grupo – <http://log.esalq.usp.br>

Trabalhos temáticos relacionados à análise das informações levantadas através do Siarma podem ser solicitados ao ESALQ-LOG.

**ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial**

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)  
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

### **Agradecimento**

“Gostaria de ressaltar a importância da qualidade da informação que vem sendo disponibilizada por uma série de colegas que atuam com extremo profissionalismo junto ao segmento de armazenagem no País. Tenho certeza que esse tipo de esforço e de comprometimento será fundamental para a viabilização de um novo e muito mais promissor panorama para a logística agroindustrial brasileira.”

Prof. José Vicente Caixeta Filho

Coordenador do Grupo ESALQ-LOG

**ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial**

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)  
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

## **Análise Econômica do Mercado de Grãos**

O mercado futuro para o milho não tem tido muitas negociações, o que vem causando queda no preço do produto. Nas regiões Sul, Centro-Oeste e Sudeste a situação se repete: negócios pequenos e com pouca importância quando comparados ao ano passado. No Rio Grande do Sul, segundo corretores, o mercado ficou parado porque o setor regional está desacelerado.

Contudo, em Chicago, o milho está se valorizando e a soja segue sua tendência de alta, ambos sendo impulsionados pelo mercado asiático de grãos que continua com a demanda aquecida; além disso, as quebras nas lavouras argentinas poderão ser mais significativas.

Em relação ao clima, segundo o site Somar Meteorologia, o mês de abril começa com um cenário climático de pouca chuva no Sul do Brasil, o que preocupa os produtores de milho (safrinha). A passagem de uma frente fria causou chuvas isoladas sobre o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sul do Paraguai, o que beneficiou a lavoura de soja que ainda dependia de chuva para fechar seu ciclo de produção.

As chuvas ficaram concentradas sobre o norte das regiões Sudeste e Centro-Oeste, além das regiões Norte e Nordeste do Brasil, que se encontram em plena estação de chuvas. Nos Estados do Paraná e Mato Grosso do Sul as chuvas foram insuficientes para o bom desenvolvimento das culturas de soja, e espera-se que a escassez de chuvas também afete a produção de milho safrinha.

## **Análise do Mercado de Soja**

Segundo análises do CEPEA (ESALQ/USP), de fevereiro de 2009, as estiagens no Brasil e Argentina fizeram com que a previsão de oferta menor cause elevação do preço. Segundo relatório dos USDA (United States Department of Agriculture) citado pelo referido estudo, espera-se um menor impacto da seca na oferta de grãos na América Latina devido à seca, contrariando expectativas. A produção prevista de soja, segundo este relatório, apesar de ser 1,5% maior que a safra 2007/08, é 4,9% menor do que a estimativa feita em janeiro. Esta queda de produção em relação à safra anterior é prevista em 6,6% para o Brasil, 5,2% para a Argentina e 41,2% para o Paraguai. Houve também queda nas produções mundiais de farelo e óleo de soja e nos estoques de passagem.

**ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial**

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)  
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

## **Análise do Mercado de Milho**

Segundo análises do CEPEA (ESALQ/USP), de fevereiro de 2009, os compradores de milho diminuíram sua demanda, esperando uma queda de preços devido ao excesso de oferta do produto.

Foi observada uma queda nos preços, além de uma diminuição no ritmo de exportação (porém, este mostrou aumento de 127% com relação à quantidade exportada em fevereiro de 2008). Foi observado também para este mês um preço FOB de US\$ 168,00/tonelada, que é 29,7% menor que o preço praticado em fevereiro de 2008.

O relatório divulgado pelo USDA na primeira quinzena de fevereiro sobre oferta e demanda mundiais previu um estoque para a safra 2008/09 de 136,7 milhões de toneladas de milho, porém estimou uma queda de 15,5% na safra brasileira e 35,3% na argentina. Também sinalizou uma queda de mais de 50% nas exportações de milho pela Argentina.

Segundo a análise do CEPEA (ESALQ/USP) sobre o mercado de milho no Paraná, a grande quantidade de chuvas na segunda quinzena de fevereiro atrapalhou as operações agrícolas. Em Minas Gerais, a colheita continuou normal, porém o produto demonstrou qualidade abaixo do desejável. O estudo declarou uma expectativa de redução da ordem de 38% em relação à safra anterior, em decorrência de dois fatores: menor área plantada e queda da produtividade entre 8% e 30%. Já o milho 2ª safra não demonstrou problemas, sendo que se espera um aumento na sua produção.

## **Informações de Mercado Obtidas com Informantes**

O principal problema econômico apontado pelos armazenadores da região sul foi a alta do custo de insumos para a implantação das lavouras associado a um baixo preço de venda, o que deixou diversos produtores em uma situação difícil, sem base para comercialização. O trigo, por exemplo, não teve alta no preço e encontra-se estocado.

Na região sul, há a colheita do milho e da soja simultaneamente e em algumas áreas, como por exemplo, Centro Oriental do Paraná, não há plantio de milho safrinha.

Quanto ao clima, a seca influenciou o clima negativamente. No estado de SC foram relatados problemas com seca no final da safra passada, com quebra de produção na safra de milho entre 30 e 35% nas regiões mais afetadas. O estado de RS também enfrentou problemas de seca, levando a uma

**ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial**

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)  
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



## Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

quebra de safra de milho em torno de 50% em regiões muito afetadas, e também danos na cultura da soja, sendo que uma das regiões relatou 50% de quebra de safra na soja, devido à época de ocorrência da seca. No Paraná, a seca reduziu a produtividade e, em algumas cidades, houve perdas de 70%.

A chuva no Paraná afetou o escoamento da soja pelo porto de Paranaguá já que atrasou a atracação dos navios.

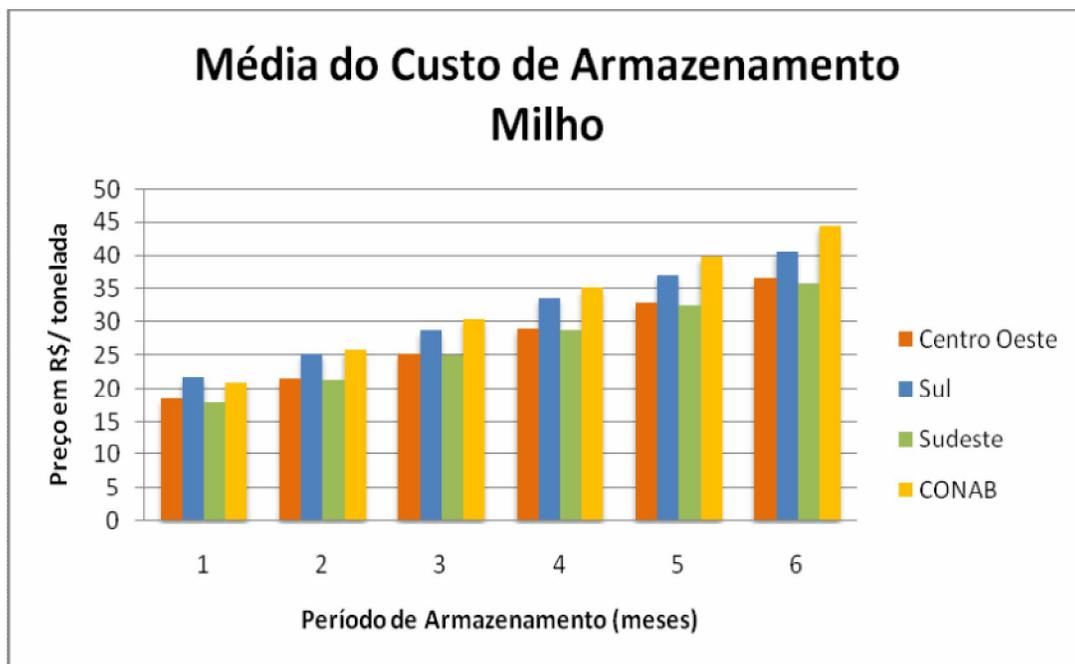
**ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial**

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)  
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP

### Tarifas de Armazenagem - Milho

Milho						
	1 mês	2 meses	3 meses	4 meses	5 meses	6 meses
Centro Oeste	18,42	21,47	25,06	28,91	32,71	36,51
Sul	21,59	25,11	28,63	33,47	36,99	40,51
Sudeste	17,75	21,29	24,84	28,70	32,25	35,80
CONAB	20,91	25,62	30,32	35,03	39,73	44,44

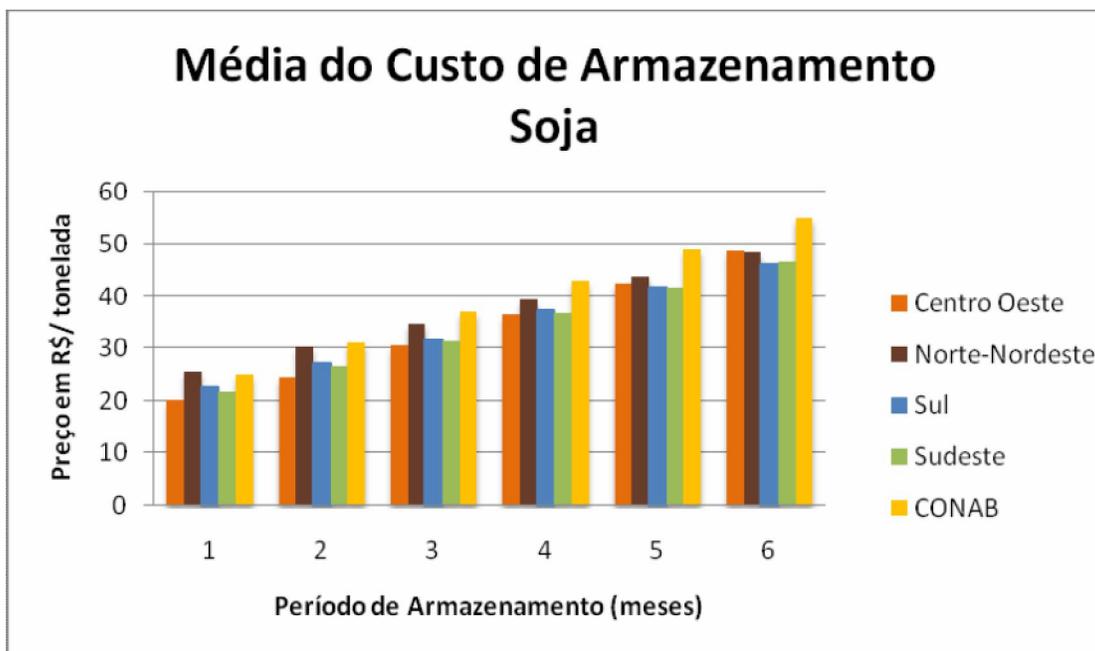
**Nota:** O Custo de Armazenagem informado no primeiro mês é composto pelos serviços de recepção, pré-limpeza, secagem (com o produto chegando com 17% de umidade), expurgo, armazenamento e expedição. O preço do produto utilizado no cálculo da quebra-técnica refere-se ao mês de Abril (Cepea).



### Tarifas de Armazenagem - Soja

	Soja					
	1 mês	2 meses	3 meses	4 meses	5 meses	6 meses
Centro Oeste	20,14	24,58	30,3	36,29	42,47	48,65
Norte-Nordeste	25,55	30,10	34,65	39,20	43,75	48,30
Sul	22,52	26,99	31,47	37,05	41,53	46,00
Sudeste	21,50	26,41	31,33	36,58	41,49	46,41
CONAB	24,92	30,90	36,88	42,86	48,84	54,83

**Nota:** O Custo de Armazenagem informado no primeiro mês é composto pelos serviços de recepção, pré-limpeza, secagem (com o produto chegando com 17% de umidade), expurgo, armazenamento e expedição. O preço do produto utilizado no cálculo da quebra-técnica refere-se ao mês de Abril (Cepea).

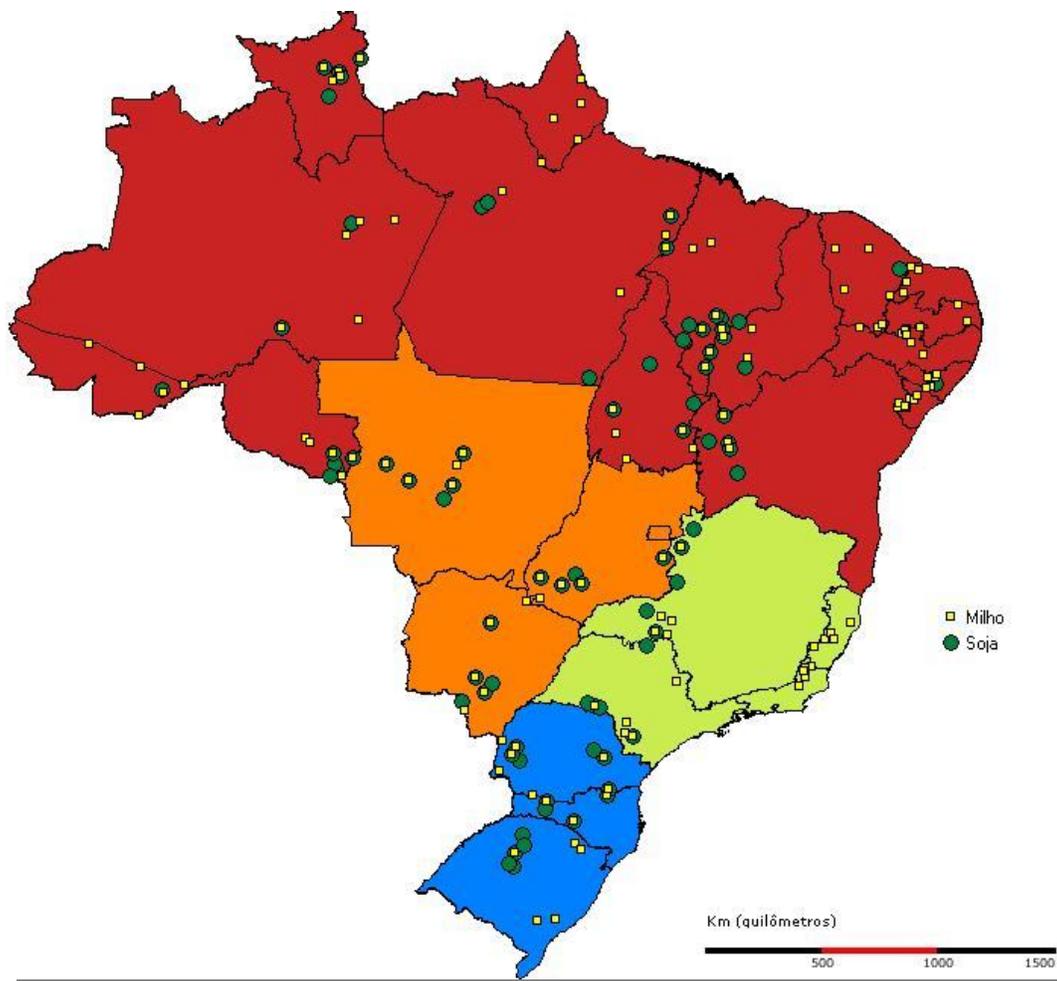


## Caracterização da Produção Agrícola da Região Sul

A fim de facilitar a divulgação dos dados obtidos durante o bimestre Fevereiro/Março de 2009, dividimos o Brasil em quatro grandes regiões: Norte-Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

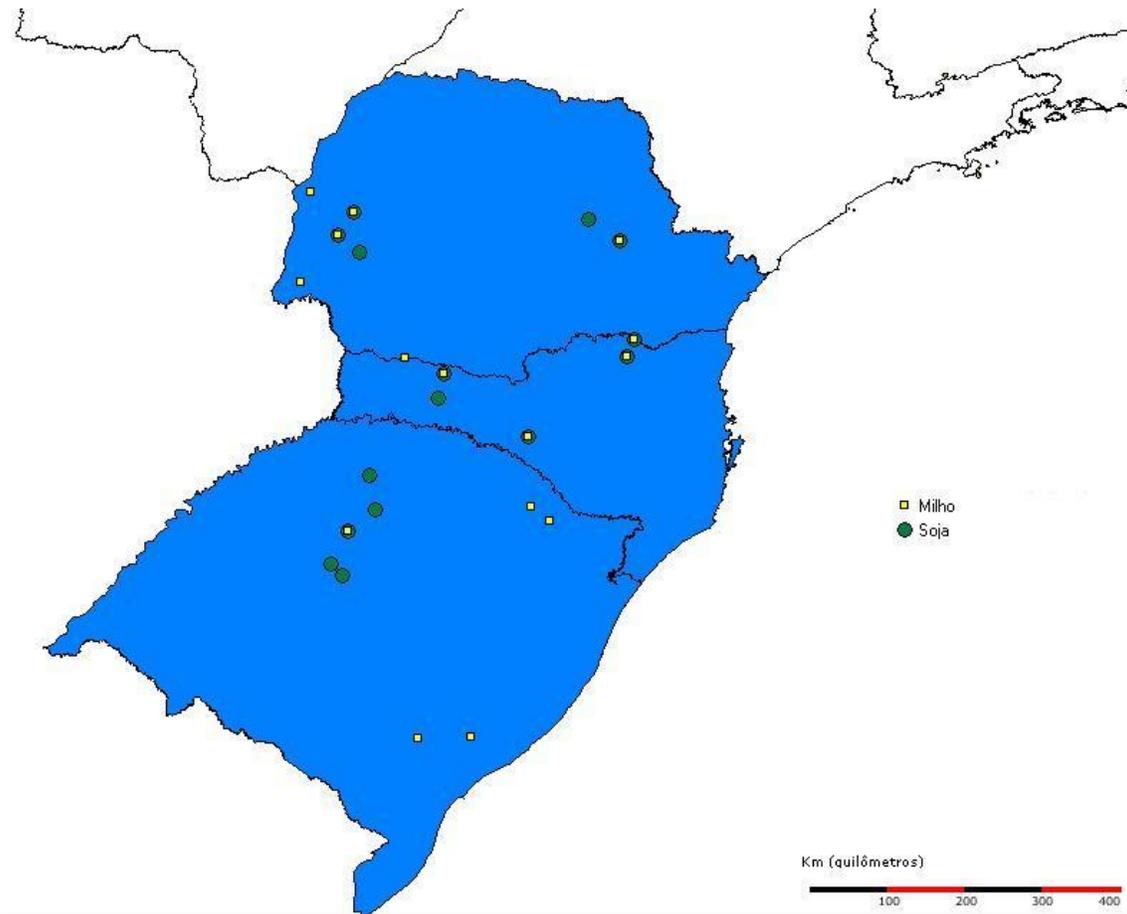
Segue nos próximos tópicos uma breve caracterização da região na qual a empresa se encontra e um panorama nacional.

### 1. Principais Municípios Produtores de Milho e Soja



Principais produtores por estado de soja e milho no Brasil, na estimativa da safra de 08/09, de acordo com a CONAB.

### 1.1. Principais Municípios Produtores de Milho e Soja da Região Sul



Principais produtores por estado de soja e milho na Região Centro-Oeste, na estimativa da safra de 08/09, de acordo com a CONAB.

Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

<b>SOJA</b>			
<b>Principais Produtores</b>			
Região	UF	Cidade	Produção (ton)
Sul	PR	Tibagi	250.970
		Cascavel	238.958
		Castro	221.100
		Toledo	206.049
		Assis Chateaubriand	196.650
	RS	Tupanciretã	359.040
		Palmeira das Missões	316.200
		Cruz Alta	200.000
		Júlio de Castilhos	195.750
		Santa Bárbara do Sul	178.200
	SC	Campos Novos	99.000
		Abelardo Luz	88.500
		Mafra	57.750
		Xanxerê	51.810
Itaiópolis		51.000	

<b>MILHO</b>			
<b>Principais Produtores</b>			
Região	UF	Cidade	Produção (ton)
Sul	PR	Assis Chateaubriand	277.200
		Terra Roxa	277.100
		Castro	238.000
		Toledo	229.150
		São Miguel do Iguaçu	228.788
	RS	Muitos Capões	108.000
		Canguçu	84.000
		Vacaria	82.800
		São Lourenço do Sul	75.600
	SC	Cruz Alta	69.000
		Campos Novos	132.000
		Abelardo Luz	100.200
		Mafra	81.000
		São Lourenço do Oeste	75.360
Itaiópolis	68.400		

**ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial**

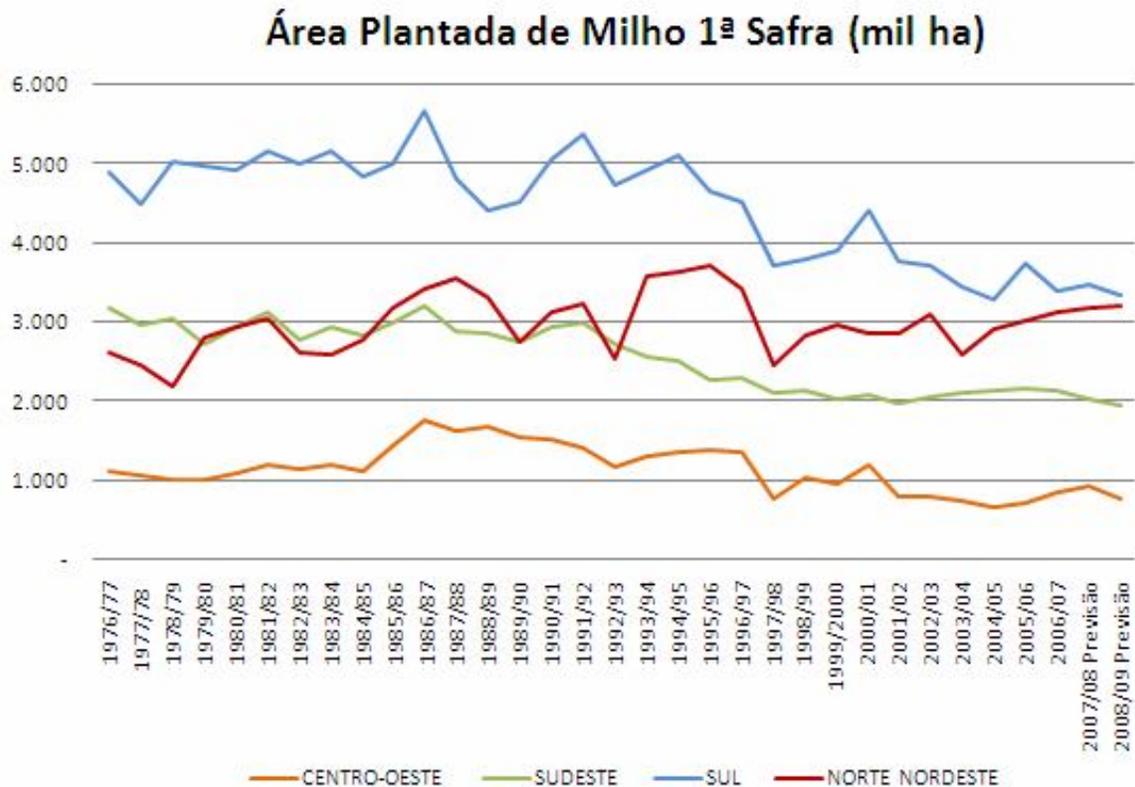
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)  
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP

## 2. Culturas de Rotação

Tratando-se de culturas de rotação, de uma forma geral, quando se trata da produção de milho, a cultura utilizada pode ser tanto o sorgo quanto a soja em alguns casos. Há casos de produtores que alegaram não usar cultura de rotação na safra do milho. Já em relação à soja, a cultura de rotação pode ser o milho – usado na maioria dos casos – e o sorgo.

## 3. Alteração da Área Plantada

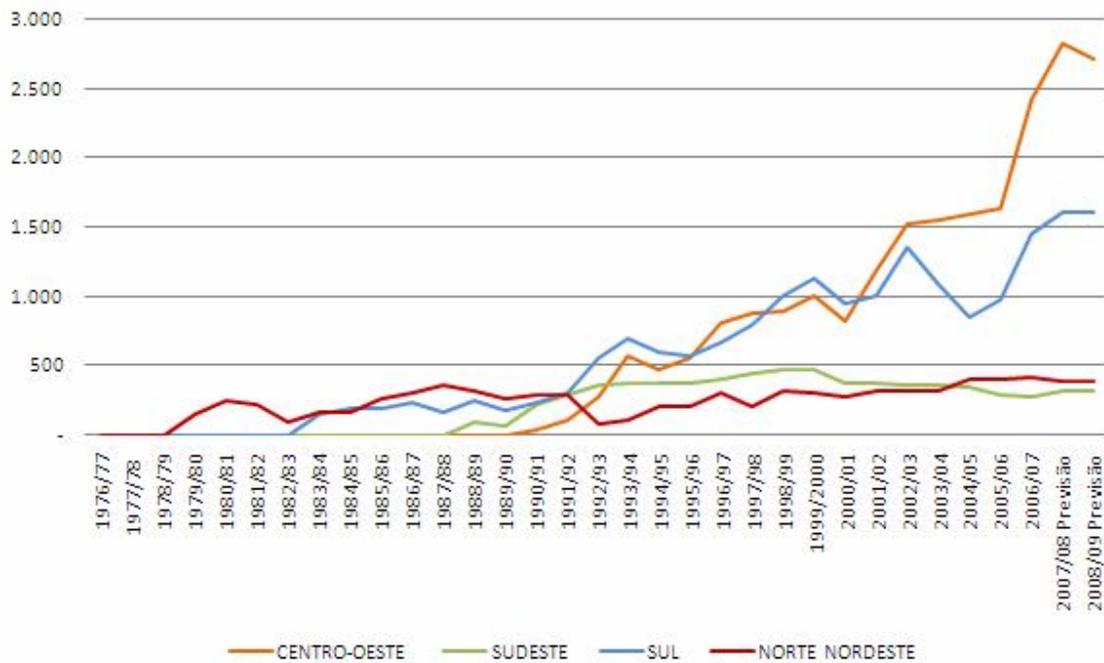
A área de plantada de milho 1ª Safra, como pode ser observado no gráfico a seguir, sofreu uma queda nas regiões centro-oeste, sudeste e sul na safra passada. Esse fato pode ser explicado devido à falta de crédito rural, alto custo de insumos e a decisão por implantar outras culturas buscando uma maior rentabilidade, notadamente a soja.



## Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

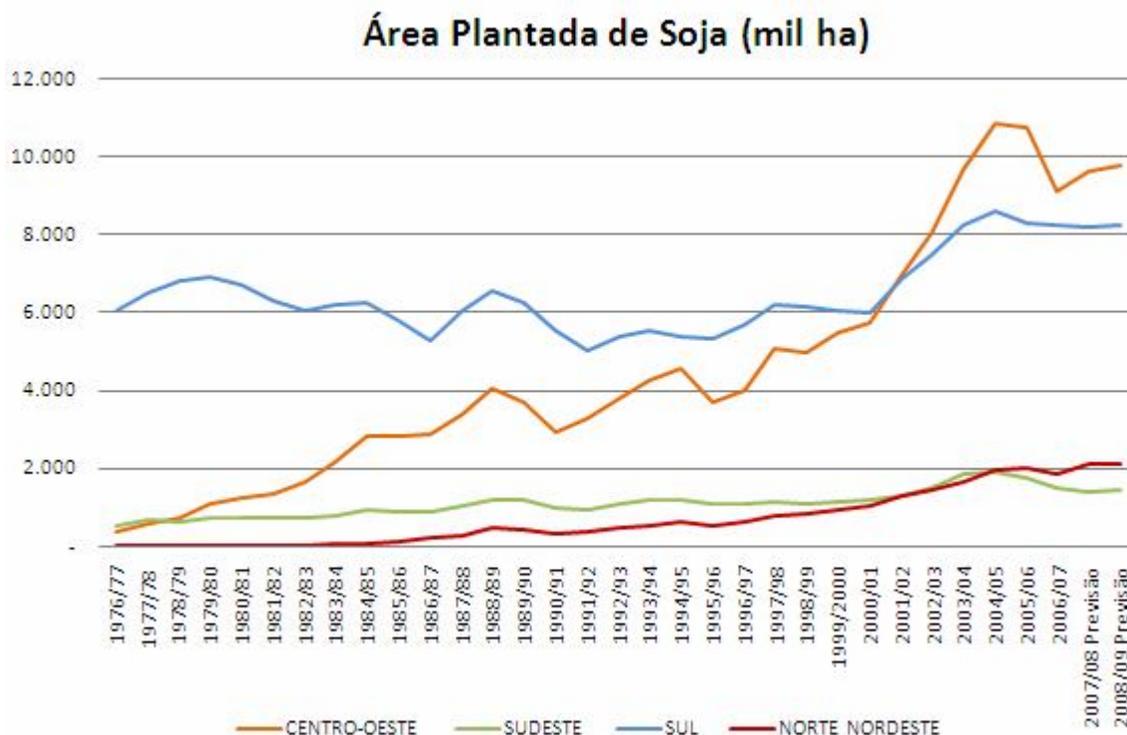
A área de milho 2ª Safra, ou safrinha, é altamente expressiva nas regiões Sul e Centro-Oeste. Porém, pode ser observada uma tendência de queda na área plantada nesta época, principalmente na região centro-oeste, devido aos problemas de crédito já mencionados.

### Área Plantada de Milho 2ª Safra (mil ha)

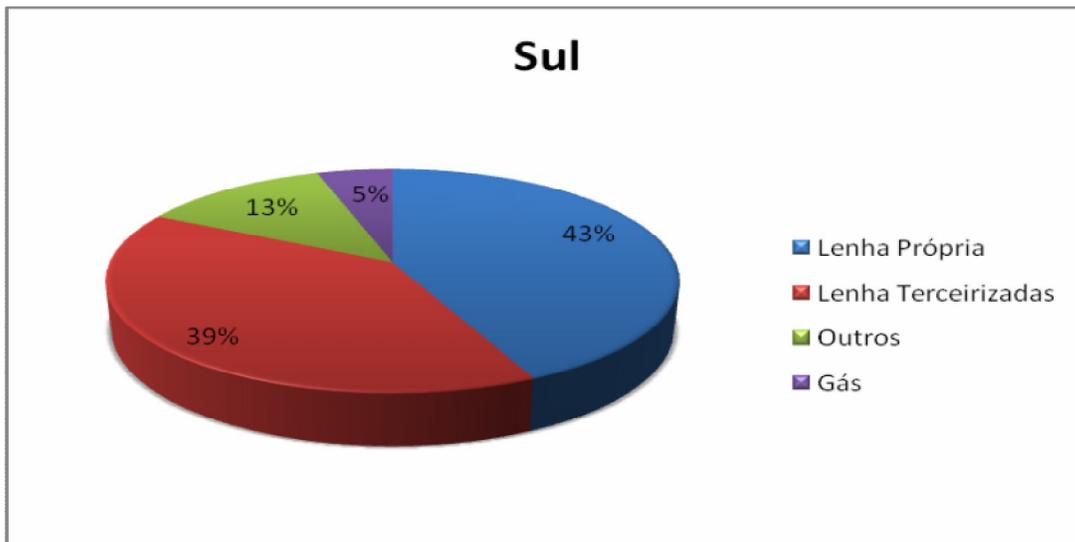
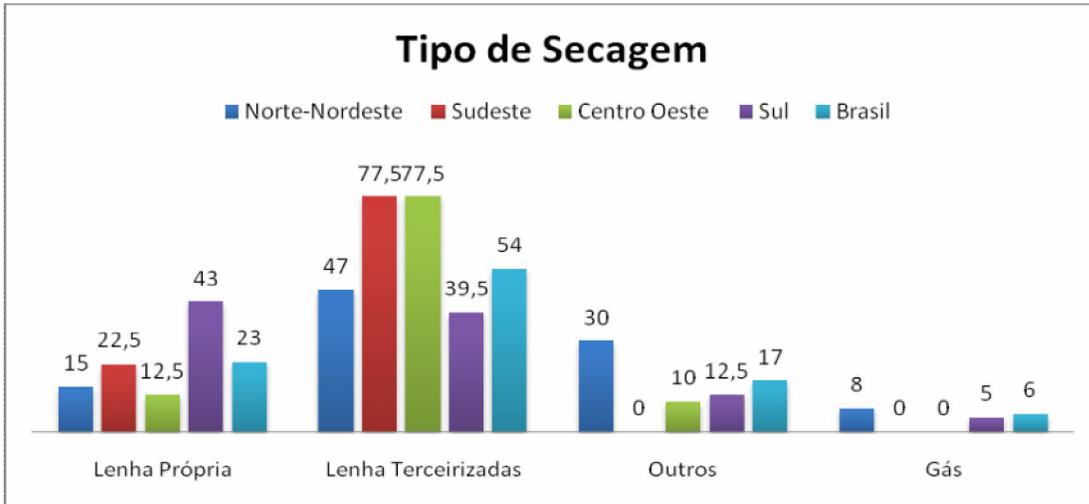


## Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

A área de soja, como pode ser vista no gráfico abaixo, tende a se manter constante nas principais regiões produtoras, sendo que grande parte da diminuição de área no plantio de milho 1ª safra foi devida ao plantio de soja nestas áreas.



#### 4. Secagem





## Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

### Próximos Eventos

<b>Nome do Evento:</b>	Expoingá 2009
<b>Empresa Promotora:</b>	Sociedade Rural de Maringá
<b>Tipo de Evento:</b>	Exposição / Feira
<b>Início do Evento:</b>	7/5/2009
<b>Fim do Evento:</b>	17/5/2009
<b>Cidade:</b>	Maringá/ PR
<b>Localização do Evento:</b>	Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro
<b>Informações com:</b>	Sociedade Rural de Maringá
<b>Site:</b>	<a href="http://www.expoinga.com.br">www.expoinga.com.br</a>
<b>Telefone:</b>	(44) 3261-1700
<b>E-mail:</b>	srm@srm.org.br

<b>Nome do Evento:</b>	III Simpósio Nacional sobre o Uso da Água na Agricultura
<b>Empresa Promotora:</b>	Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí e Universidade de Passo Fundo
<b>Tipo de Evento:</b>	Simpósio
<b>Início do Evento:</b>	4/5/2009
<b>Fim do Evento:</b>	7/5/2009
<b>Cidade:</b>	Passo Fundo/ RS
<b>Localização do Evento:</b>	Centro de Eventos da Universidade de Passo Fundo
<b>Informações com:</b>	Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Alto Jacuí
<b>Site:</b>	<a href="http://www.upf.br/coaju/simposio">www.upf.br/coaju/simposio</a>
<b>Telefone:</b>	(54) 3316-8371 ramal: 8677
<b>E-mail:</b>	coaju@upf.br

<b>Nome do Evento:</b>	FenaSul 2009 - Feira Nacional de Agronegócios do Sul
<b>Empresa Promotora:</b>	Governo do Rio Grande do Sul e Gadolando
<b>Tipo de Evento:</b>	Exposição / Feira
<b>Início do Evento:</b>	27/5/2009
<b>Fim do Evento:</b>	31/5/2009
<b>Cidade:</b>	Esteio/ RS
<b>Localização do Evento:</b>	Parque Assis Brasil
<b>Informações com:</b>	Gadolando

**ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial**

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)  
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



## Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

<b>Site:</b>	<a href="http://www.gadolando.com.br">www.gadolando.com.br</a>
<b>Telefone:</b>	(51) 3336-2533
<b>Nome do Evento:</b>	Exposição Internacional do Arroz – Expoarroz
<b>Empresa Promotora:</b>	Entidades do setor, Sindicato da Indústria do Arroz no Estado do Rio Grande do Sul, Abiap, Sindicato da Indústria do Arroz de Pelotas, Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, Embrapa, Irga, FIERGS, CNA e Emater-RS.
<b>Tipo de Evento:</b>	Exposição / Feira
<b>Início do Evento:</b>	6/5/2009
<b>Fim do Evento:</b>	10/5/2009
<b>Cidade:</b>	Pelotas/ RS
<b>Localização do Evento:</b>	Centro de Eventos Fenadoce
<b>Informações com:</b>	Bolsa Continental de Mercadorias
<b>Site:</b>	<a href="http://www.expoarroz.com.br">http://www.expoarroz.com.br</a>
<b>Telefone:</b>	(53) 3025-3595
<b>E-mail:</b>	expoarroz@bolsacontinental.com.br

<b>Nome do Evento:</b>	3º Curso de atualização em fitossanidade e tecnologia de aplicação
<b>Empresa Promotora:</b>	Schroder Consultoria
<b>Tipo de Evento:</b>	Curso
<b>Início do Evento:</b>	3/6/2009
<b>Fim do Evento:</b>	5/6/2009
<b>Cidade:</b>	Santa Maria/ RS
<b>Localização do Evento:</b>	Auditório do SESC
<b>Site:</b>	<a href="http://www.schroderconsultoria.com.br/">http://www.schroderconsultoria.com.br/</a>
<b>Telefone:</b>	(53) 3225-4126/ (53) 9982-9875
<b>E-mail:</b>	contato@schroderconsultoria.com.br

**ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial**

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)  
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



## Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

### Eventos em outras Regiões

Evento	Datas		Município
	Início	Término	
AgroBrasília 2009	15/4/2009	18/4/2009	Brasília (DF)
Palestra “Crise, É um Ótimo Negócio”	28/4/2009	28/4/2009	Campo Grande (MS)
1º Simpósio em Proteção de Plantas	5/5/2009	7/5/2009	Botucatu (SP)
ENTEC\$ 2009 - Encontro Nacional de Tecnologia para Segunda Safra	7/5/2009	9/5/2009	Lucas do Rio Verde (MT)
Curso de Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas	12/5/2009	14/5/2009	Belo Horizonte (MG)
V Ciclo de palestras em nutrição mineral de plantas	12/5/2009	13/5/2009	Piracicaba (SP)
Zootec 2009	18/5/2009	22/5/2009	Águas de Lindóia (SP)
V Congresso Brasileiro de Soja (V CBSOJA)	19/5/2009	22/5/2009	Goiânia (GO)
VI Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil	2/6/2009	5/6/2009	Vitória (ES)
Bahia Farm Show - Feira de Tecnologia Agrícola e Negócios	3/6/2009	7/6/2009	Luís Eduardo Magalhães (BA)
II Simpósio de integração lavoura-pecuária	8/6/2009	9/6/2009	Piracicaba (SP)
Hortitec - Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas	10/6/2009	12/6/2009	Holambra (SP)
AgroBrasília 2009	15/4/2009	18/4/2009	Brasília (DF)

### Clippings

#### Falta de crédito assusta produtores de soja do Mato Grosso

O tempo tem sido favorável para a soja no Mato Grosso, maior Estado produtor, e apesar de uma possível leve queda na produtividade, a produção não ficará longe de níveis recordes. Mas os produtores estão preocupados com as vendas e se essa safra será lucrativa ou não, já que as restrições globais de crédito reduziram com força o apetite de compras das tradings. Os produtores agora temem que, se as restrições de crédito continuarem nos próximos meses, eles terão problemas em comprar insumos para plantar a próxima safra. "Não vimos nenhuma grande compra antecipada de soja nesta temporada, tem sido uma guerra", disse Silvério de Oliveira, produtor de Tapurah, no Mato Grosso. Ele vendeu antecipadamente apenas 30% de sua safra, queda ante 80% no ano passado. Empresas como Bunge, ADM, Cargill e Louis Dreyfus respondem por cerca de 90% do

ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)  
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



## Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

financiamento da produção de soja no centro-oeste do Brasil. Eles normalmente compram soja antecipadamente junto a produtores, antes ou durante a temporada de plantio, algumas vezes pagando com insumos, dependendo do contrato. Mas como essas empresas tiveram dificuldades para levantar recursos no mercado internacional, o interesse por compras permaneceu baixo, disseram produtores. Eles estimam que as vendas antecipadas totalizaram cerca de metade da safra esperada, forte queda ante os 80% comercializados há um ano. O interesse por compra aumentou um pouco recentemente com a maior disponibilidade de soja, mas os preços oferecidos eram baixos demais para impulsionar as vendas dos produtores, disse Marcelo Duarte, diretor-executivo da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja). Na área de Sorriso, a soja era negociada a R\$ 34 por saca, queda de 10% ante janeiro.

Fonte: Reuters, 16/03/2009

### **Exportação forte evita queda maior da área de milho em MT**

A falta de crédito e os baixos preços do milho levaram produtores de Mato Grosso a reduzir a área plantada com o cereal na segunda safra (safrinha), de acordo com a consultoria Agroconsult. Mas a queda no plantio não será tão grande como estimado anteriormente, já que exportações fortes nos primeiros meses do ano sugerem uma oferta mais ajustada à demanda doméstica em 2009, e os preços não caíram tanto quanto esperado, disse a consultoria. No primeiro bimestre, o Brasil exportou 2 milhões de t, mais que o dobro em relação as 712 mil t do mesmo período do ano passado. Melhores preços locais e os efeitos da seca sobre a safra de milho no Paraná, tradicionalmente o principal produtor nacional, também contribuíram para reduzir a queda na área plantada no Mato Grosso. A queda deverá ficar entre 15% e 20% em relação ao ano passado, disse ele. No domingo a Agroconsult encerrou uma viagem de avaliação pelos principais centros produtores de grãos do Brasil.

Fonte: Reuters, 16/03/2009

### **Safra cresce 16% no Rio Grande do Norte**

Os agricultores do Rio Grande do Norte devem colher nesta safra 16,4% a mais que a anterior. Segundo o sétimo levantamento da produção agrícola divulgado ontem pela Conab, a

**ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial**

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)  
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



## Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

previsão é de que o estado potiguar chegue ao final do ciclo 2008/09 com 146,7 mil toneladas de grãos. O crescimento é resultado, principalmente, da melhora de produtividade das lavouras. Na safra passada os agricultores colheram em média 651 quilos de grãos por hectare e neste ciclo a estatal projeta uma colheita de 742 quilos para a mesma área semeada. Também ajudaram a alavancar a produção local a melhora na distribuição das chuvas e o crescimento 4.400 hectares. Entre os produtos que puxaram os índices para cima estão o arroz, com incremento de 22% e colheita de 6,6 mil toneladas, e o feijão, com ampliação de 31% e produção de 44 mil toneladas. Outro destaque é o sorgo, que aumentou 61,1% e será agora de 23,2 mil toneladas. As outras localidades que também devem ampliar a produção nesta safra são Amapá, Piauí, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Para realizar a pesquisa a Companhia visitou produtores rurais, agrônomos e técnicos de cooperativas, secretarias de agricultura, órgãos de assistência técnica e extensão rural e agentes financeiros de todo o Brasil.

Fonte: Conab, 08/04/2009

### **Produtores de soja podem planejar próxima safra com boas perspectivas**

A soja passa longe da crise e os produtores podem planejar a próxima safra com expectativas melhores. De acordo com analistas, a causa seriam, principalmente, dois fatores: o primeiro é o fato de a China não ter alterado as expectativas de produção. Com isso, o país deve importar mais, principalmente do Brasil. Outro fator é a expectativa de aumento na mistura de biodiesel no diesel comum para 4% ainda neste ano. Por um lado, a medida do governo também serve de estímulo para os produtores, por indicar uma expectativa de aumento também na demanda interna por soja, principal matéria-prima do biodiesel brasileiro. Por outro lado, a mistura maior aumenta a possibilidade de negócios para as usinas, que vão poder comercializar um maior volume do bicomcombustível.

Fonte: Canal Rural, 13/04/09

### **Exportações de grãos pelo Porto de Paranaguá sobem em relação a 2008**

O volume de grãos que estão chegando ao Porto de Paranaguá, no Paraná, desde o início do escoamento da safra agrícola está superando a quantidade do ano passado. Entre janeiro e 29 de

**ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial**

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)  
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP



## Siarma – Sistema de Informações de Armazenagem

março deste ano, as exportações de milho e açúcar aumentaram 51% e 13% respectivamente, em comparação a 2008. De soja, foram já exportadas 1,1 milhão de toneladas, volume semelhante ao do ano anterior. Segundo o superintendente da Appa - Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, Daniel Lúcio de Souza, a quantidade de grãos passando pelo porto deve aumentar. "Foram embarcadas, em 2009, 500 mil toneladas em janeiro, 550 mil toneladas em fevereiro e até o dia 24 de março mais 852 mil toneladas. Se continuarmos nessa progressão, ultrapassaremos o volume do ano passado e poderemos chegar a 12 milhões de toneladas, consolidando o porto como o principal do Brasil para embarque de grãos", afirma. A dragagem do Canal da Galheta foi um dos principais motivos que estimularam o aumento das exportações, segundo o gerente da CBL - Companhia Brasileira de Logística, Washington Viana. As ações para aumento da profundidade estão incentivando o redirecionamento de navios ao porto de Paranaguá e aqueles de maior porte também poderão utilizá-lo.

Fonte: Globo Rural, 31/03/2009

**ESALQ-LOG - Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial**

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP)  
Avenida Pádua Dias, 11 (Antiga Colônia Sertãozinho) CEP 13418-900 - Piracicaba - SP